

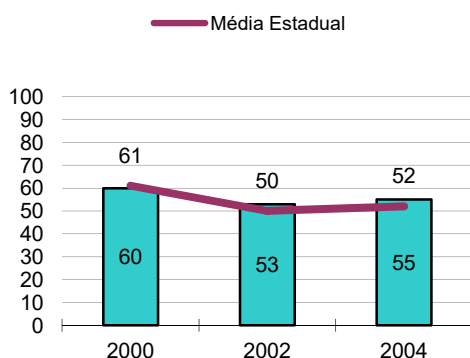
Louveira

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Louveira classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Louveira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 30^a

2004 – 31^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 15,7 MW para 15,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.125 para R\$ 1.170;

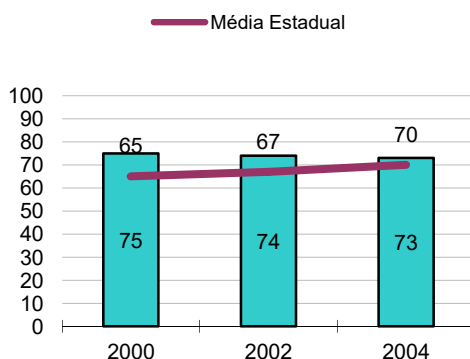
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 71.353 para R\$ 66.519.

Louveira acrescentou pontos nesse escore no período, superando a média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posição no ranking dessa dimensão, pois outros municípios melhoraram mais intensamente.

Louveira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 141^a

2004 – 222^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 7,1 para 6,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 10,9 para 13,8;

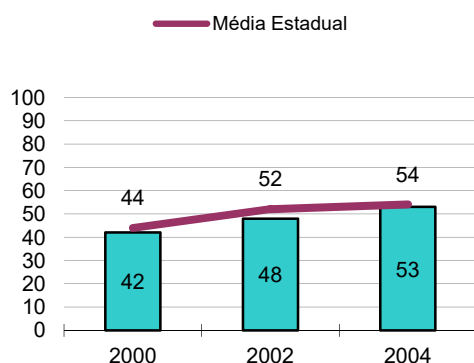
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,6 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 45,7 para 40,5.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Louveira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 442^a
2004 – 395^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 57,9% para 63,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 89,2% para 96,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,5% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 27.409 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 1.241,91 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 46.061 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 1.059,82 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 34,46 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 466,02 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 559,34 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,251 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 59 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 17 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

31^a

Riqueza

222^a

Longevidade

395^a

Escolaridade

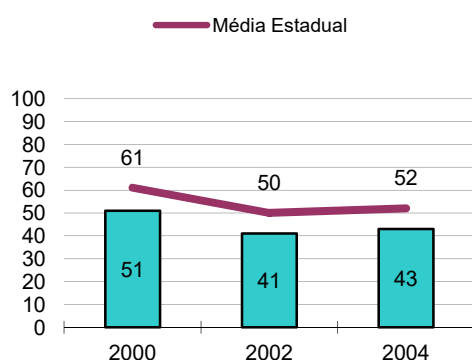
Mococa

Mococa, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Mococa ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 145^a

2004 – 134^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,7 MW para 13,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 722 para R\$ 778;

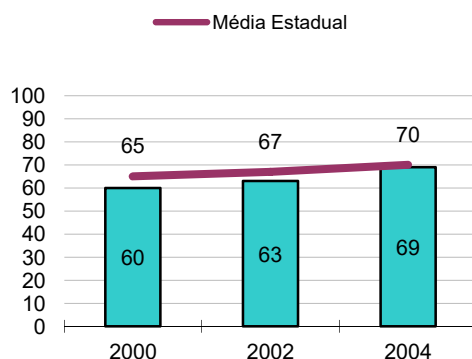
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 7.766 para R\$ 7.812.

Mococa somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Mococa ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 486^a

2004 – 386^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,9 para 15,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 25,1 para 18,3;

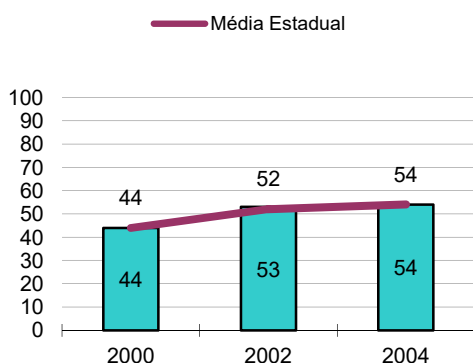
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,7 para 42,6.

Mococa realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Mococa ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 308^a
2004 – 373^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,7% para 66,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,6% para 96,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,5% para 35,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,5% para 88,9%.

Mococa somou um ponto nesse escore no período e nivelou-se à média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 68.416 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 652,75 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 9.535 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 653,43 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 183,03 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 207,89 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 262,51 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,132 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 104 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 31 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

134^a

Riqueza

386^a

Longevidade

373^a

Escolaridade

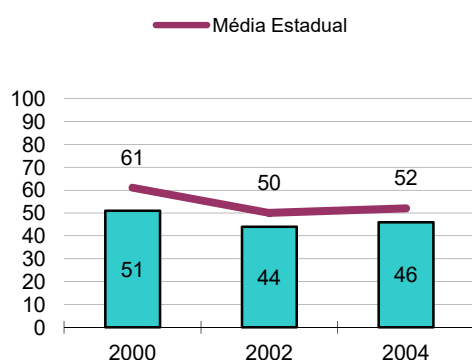
Mogi Guaçu

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mogi Guaçu classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Mogi Guaçu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 95^a

2004 – 92^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,7 MW para 11,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.080 para R\$ 1.162;

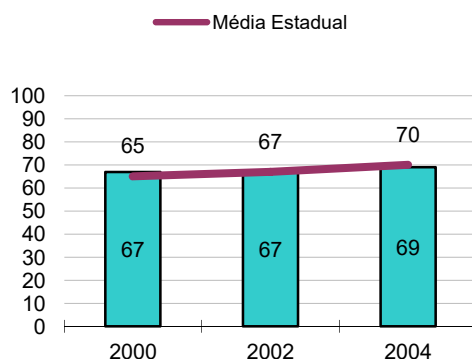
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 17.564 para R\$ 16.541.

Mogi Guaçu somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Mogi Guaçu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 377^a

2004 – 352^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,5 para 14,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,4 para 18,2;

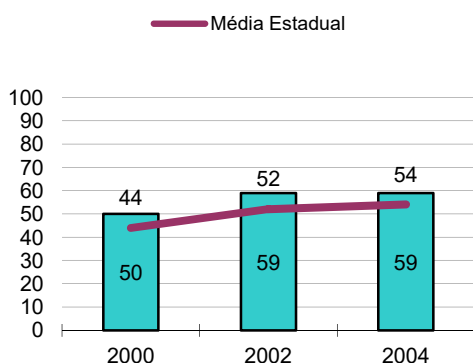
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,0 para 39,5.

Mogi Guaçu realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Mogi Guaçu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 147^a
2004 – 189^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,4% para 69,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,2% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,6% para 40,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 88,0% para 90,8%.

Mogi Guaçu registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 134.689 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 2.970,12 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 22.230 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 2.645,34 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 544,37 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 1.215,46 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 885,50 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,600 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 24 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 7 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

92^a

Riqueza

352^a

Longevidade

189^a

Escolaridade

Moji Mirim

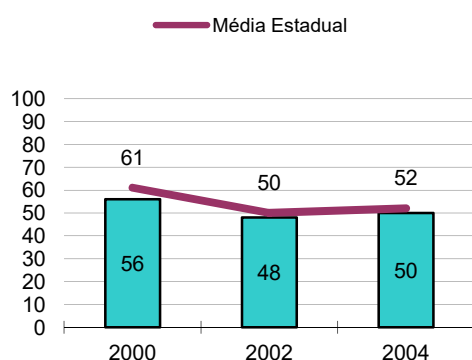
Moji Mirim, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, foi classificado em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Moji Mirim ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 52^a

2004 – 57^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 21,2 MW para 19,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 987 para R\$ 999;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 11.020 para R\$ 12.025.

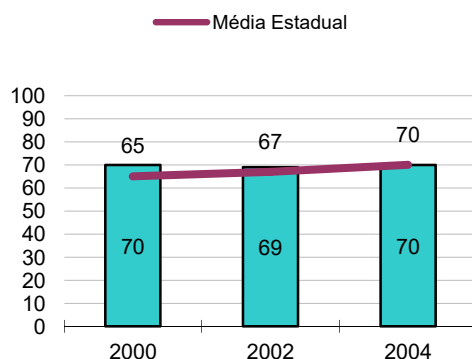
Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Moji Mirim ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 315^a

2004 – 328^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 14,3 para 14,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 15,7 para 17,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,4;

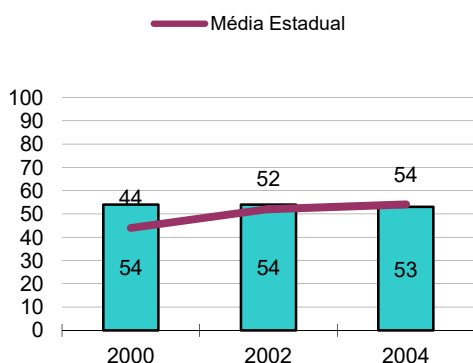
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,0 para 37,5.

Moji Mirim somou um ponto nesse escore no período, igualando-se à média estadual, embora tenha perdido algumas posições nesse ranking.

Escolaridade

Moji Mirim ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 303^a
2004 – 417^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,9% para 62,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,4% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 31,5% para 34,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 91,2%.

Moji Mirim reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 88.679 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 1.124,20 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 12.753 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 1.040,53 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 221,69 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 418,26 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 400,59 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,227 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 68 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 20 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

Ranking 2004

57^a

Riqueza

328^a

Longevidade

417^a

Escolaridade

Mombuca

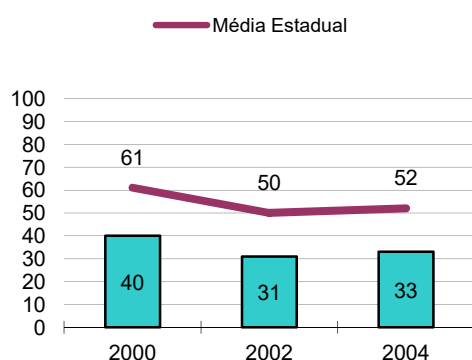
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mombuca classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Mombuca ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 385^a

2004 – 362^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 4,5 MW para 5,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 711 para R\$ 665;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 6.700 para R\$ 5.094.

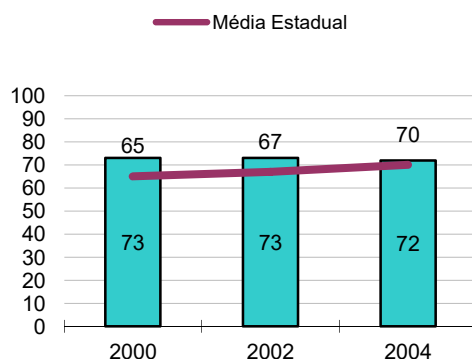
Mombuca somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Mombuca ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 144^a

2004 – 265^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 21,1 para 16,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 13,0 para 16,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 24,1 para 33,6.

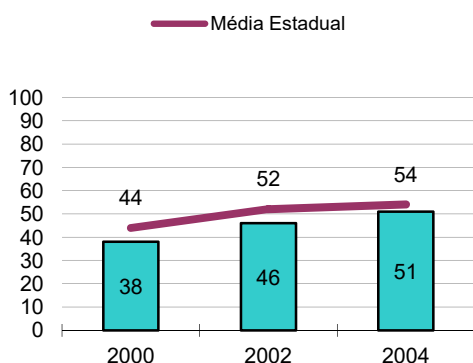
O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Escolaridade

Mombuca ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 495^a

2004 – 470^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 58,4% para 61,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,5% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,4% para 28,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 83,9% para 91,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 3.343 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 29,00 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 8.759 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 29,20 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 17,59 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 1,73 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 9,88 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,006 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 569 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 89 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

362^a

Riqueza

265^a

Longevidade

470^a

Escolaridade

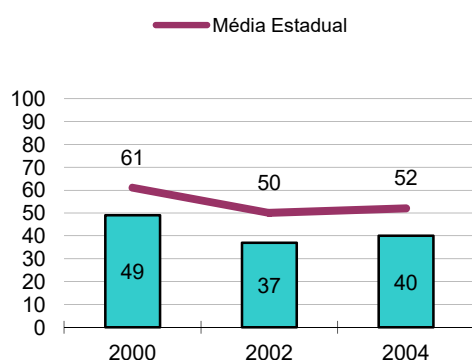
Monte Alegre do Sul

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Monte Alegre do Sul classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Monte Alegre do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 218^a

2004 – 209^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,2 MW para 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 652 para R\$ 705;

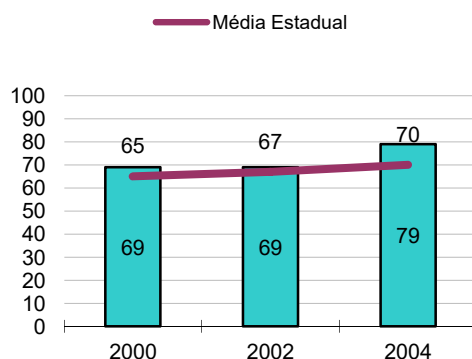
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 7.870 para R\$ 4.165.

Monte Alegre do Sul somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Monte Alegre do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 323^a

2004 – 44^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 14,2 para 7,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 22,7 para 15,1;

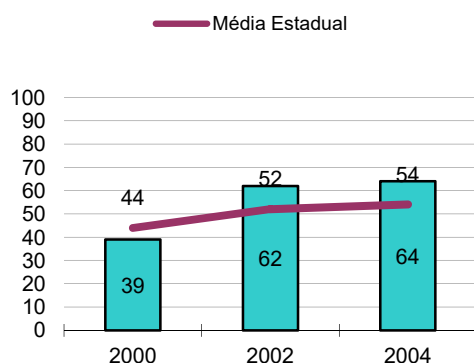
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,1 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 36,6 para 29,4.

Monte Alegre do Sul superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Monte Alegre do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 98^a
2004 – 81^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,2% para 70,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 90,4% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 61,8% para 57,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 84,9% para 82,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 6.656 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 52,16 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 7.816 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 51,77 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 16,10 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 10,57 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 25,10 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,011 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 462 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 82 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

209^a

Riqueza

44^a

Longevidade

81^a

Escolaridade

Monte Mor

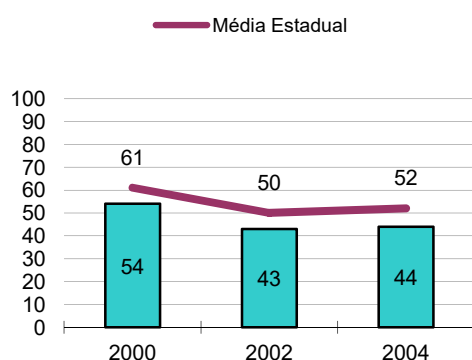
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Monte Mor classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Riqueza

Monte Mor ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 105^a

2004 – 115^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,5 MW para 12,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 1.217 para R\$ 1.280;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 17.803 para R\$ 17.790.

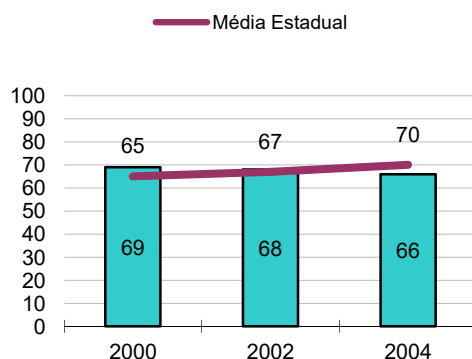
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Monte Mor ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 353^a

2004 – 476^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 11,8 para 14,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 15,1 para 14,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 2,5;

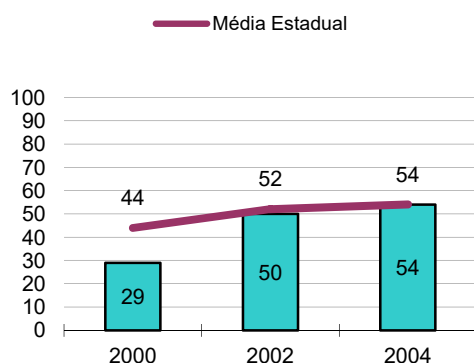
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,3 para 42,5.

Monte Mor reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Monte Mor ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 413^a
2004 – 390^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 63,9% para 66,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,3% para 97,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 27,0% para 29,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 89,7% para 92,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 42.698 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 717,40 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 17.059 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 646,91 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 61,39 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 420,84 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 164,67 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,145 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 89 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 26 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

115^a

Riqueza

476^a

Longevidade

390^a

Escolaridade

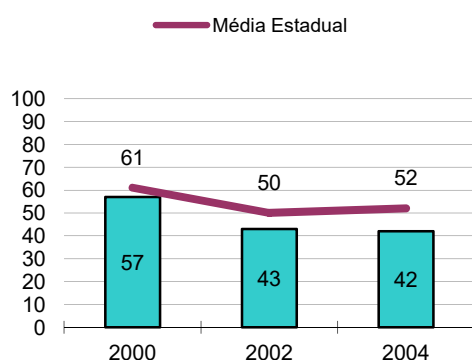
Morungaba

Morungaba, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Morungaba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 115^a

2004 – 151^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,0 MW para 8,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,1 MW para 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 679 para R\$ 582;

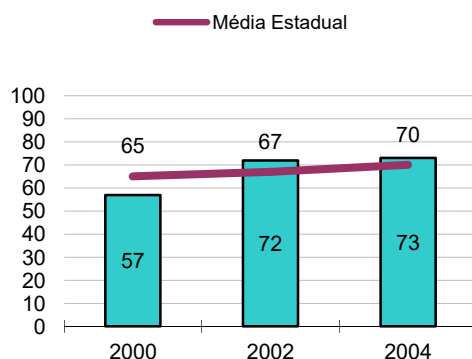
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 8.203 para R\$ 9.676.

Morungaba reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Morungaba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 206^a

2004 – 229^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 7,2 para 19,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 16,0 para 9,8;

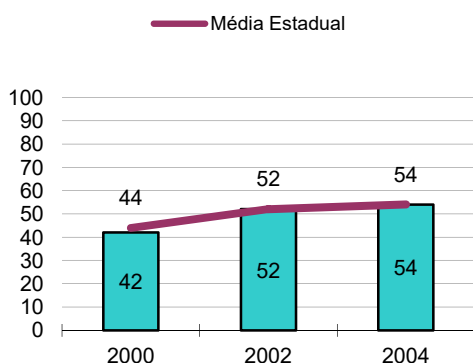
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 44,1 para 36,4.

Morungaba acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Morungaba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 335^a
2004 – 375^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,1% para 69,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,7% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,8% para 34,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 77,0% para 77,2%.

Morungaba somou vários pontos nesse escore no período igualando-se à média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 10.631 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 142,79 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 13.481 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 120,20 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 19,77 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 60,55 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 39,87 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,029 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 289 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 60 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

Ranking 2004

151^a

Riqueza

229^a

Longevidade

375^a

Escolaridade

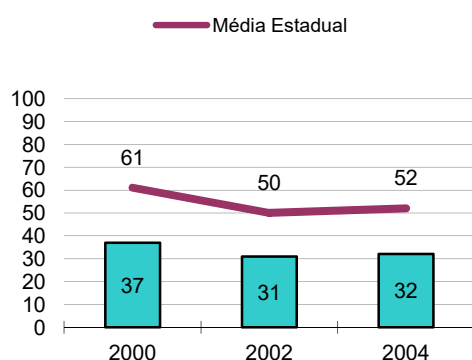
Nazaré Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Nazaré Paulista classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Nazaré Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 368^a

2004 – 406^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,1 MW para 8,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 640 para R\$ 585;

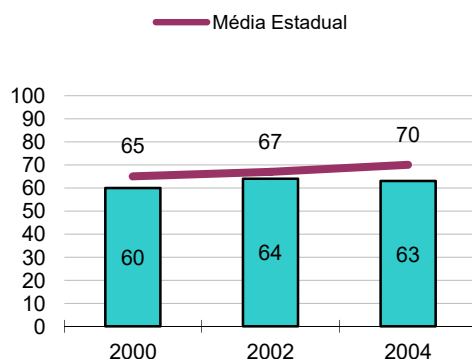
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 2.441 para R\$ 2.039.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Nazaré Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 459^a

2004 – 552^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 26,3 para 16,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,1 para 22,3;

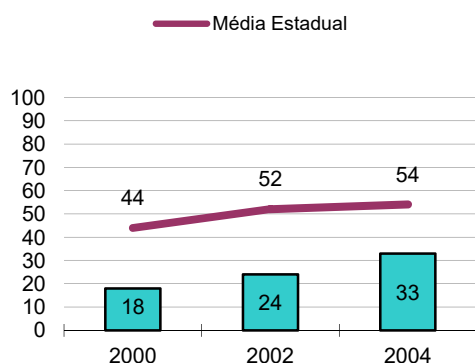
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,8 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 45,0 para 45,6.

Nazaré Paulista reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Nazaré Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 643^a
2004 – 639^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 49,7% para 58,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,1% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,4% para 26,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 16,5% para 22,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 15.592 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 79,66 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 5.137 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 74,18 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 8,25 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 24,79 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 41,14 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,016 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 390 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 75 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

406^a

Riqueza

552^a

Longevidade

639^a

Escolaridade

Nova Odessa

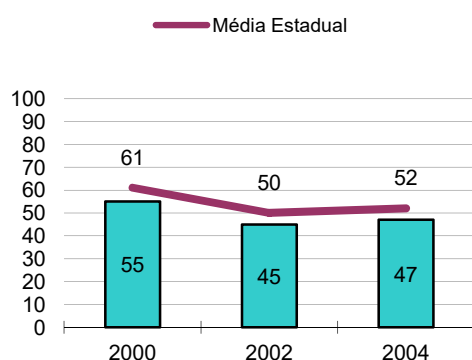
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Nova Odessa classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

Nova Odessa ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 82^a

2004 – 85^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,8 MW para 13,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.146 para R\$ 1.163;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 16.627 para R\$ 15.408.

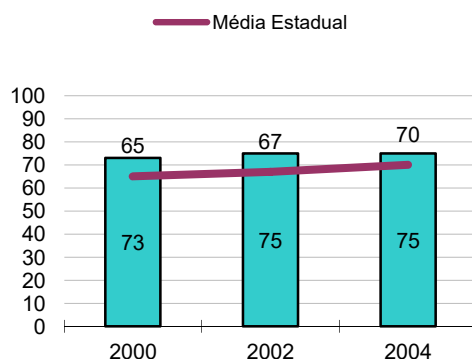
Embora tenha somado vários pontos nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Nova Odessa ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 112^a

2004 – 151^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 11,1 para 10,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 13,5 para 14,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,2 para 1,5;

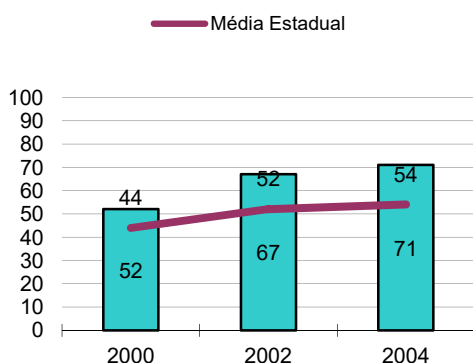
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 37,6 para 34,0.

Nova Odessa registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do score médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Escolaridade

Nova Odessa ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 36^a
2004 – 8^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 76,7% para 80,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,6% para 99,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 54,6% para 52,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 93,6% para 99,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 44.877 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 662,99 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 14.644 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 619,10 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 11,77 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 416,51 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 190,83 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,134 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 102 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 30 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

85^a

Riqueza

151^a

Longevidade

8^a

Escolaridade

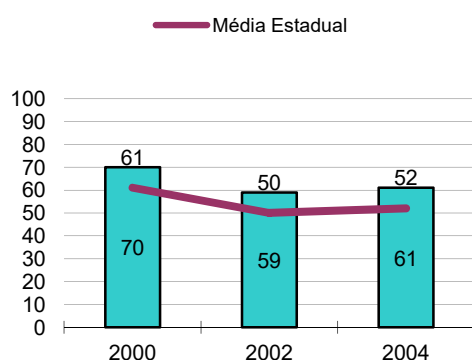
Paulínia

Paulínia, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Paulínia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 11^a

2004 – 13^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 16,0 MW para 16,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.737 para R\$ 1.798;

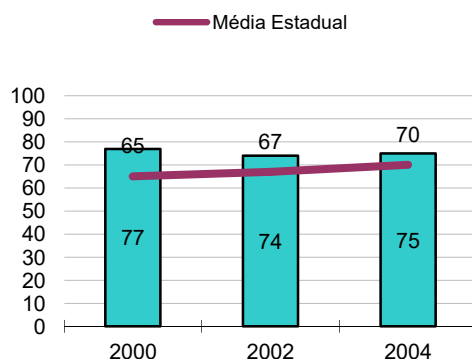
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 384.630 para R\$ 295.389.

Paulínia acrescentou pontos nesse escore no período, superando a média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posição no ranking dessa dimensão, pois outros municípios melhoraram mais intensamente.

Paulínia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 132^a

2004 – 122^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 8,4 para 9,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 12,9 para 10,9;

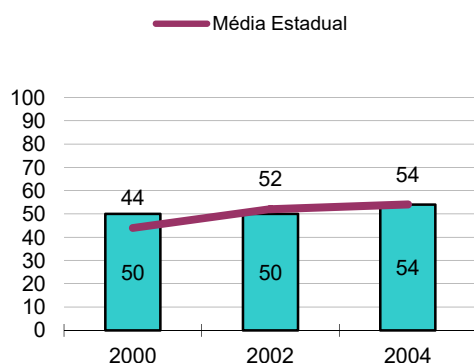
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,8 para 39,5.

Paulínia superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Paulínia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 390^a
2004 – 392^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,6% para 58,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 87,5% para 96,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,1% para 36,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,5%.

Paulínia somou vários pontos nesse escore no período igualando-se à média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 58.796 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 9.967,34 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 174.327 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 9.487,08 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 35,99 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 6.118,37 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 3.332,73 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 2.014,000 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 6 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 2 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

Ranking 2004

13^a

Riqueza

122^a

Longevidade

392^a

Escolaridade

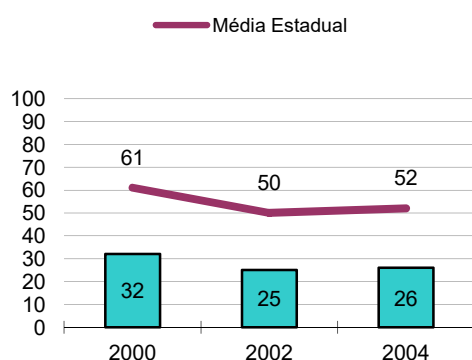
Pedra Bela

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pedra Bela classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Pedra Bela ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 548^a

2004 – 570^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,6 MW para 5,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 529 para R\$ 494;

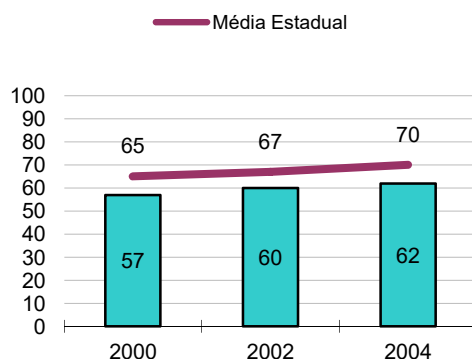
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.101 para R\$ 1.188.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Pedra Bela ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 545^a

2004 – 565^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 22,1 para 25,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 25,4 para 25,0;

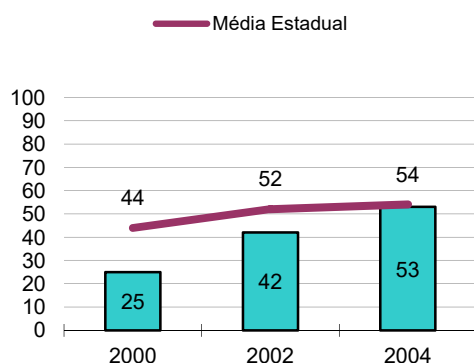
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,7 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,2 para 39,9.

Pedra Bela somou vários pontos nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Pedra Bela ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 553^a
2004 – 422^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 52,3% para 64,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,1% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 23,8% para 28,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 86,1% para 93,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 5.859 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 35,57 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 6.136 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 36,21 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 17,02 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 4,31 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 14,88 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,007 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 539 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 86 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

570^a

Riqueza

565^a

Longevidade

422^a

Escolaridade

Pedreira

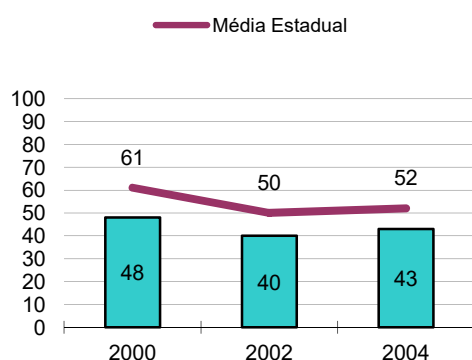
Pedreira, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Pedreira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 154^a

2004 – 144^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,9 MW para 12,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 736 para R\$ 760;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 7.567 para R\$ 6.923.

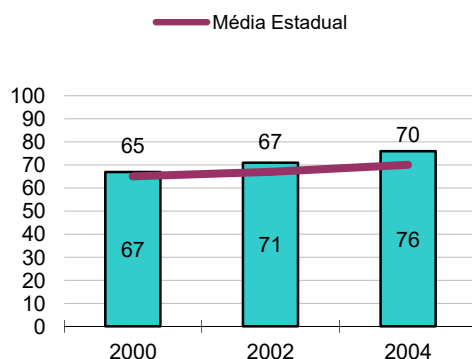
Pedreira somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Pedreira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 231^a

2004 – 104^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 12,2 para 13,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 16,4 para 9,9;

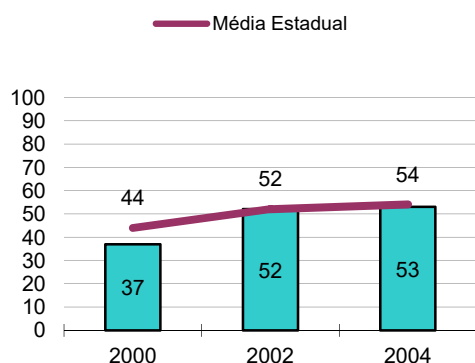
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 43,0 para 38,4.

Pedreira superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Pedreira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 359^a
2004 – 394^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,5% para 66,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,0% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,0% para 33,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 80,0% para 82,9%.

Pedreira somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 38.368 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 258,97 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 6.794 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 249,59 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 11,00 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 102,84 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 135,75 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,052 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 205 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 46 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

144^a

Riqueza

104^a

Longevidade

394^a

Escolaridade

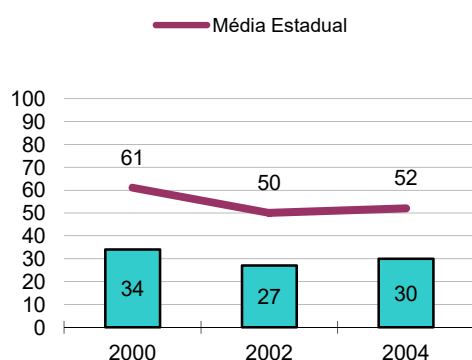
Pinhalzinho

Pinhalzinho, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Pinhalzinho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 487^a

2004 – 461^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,2 MW para 7,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 485 para R\$ 533;

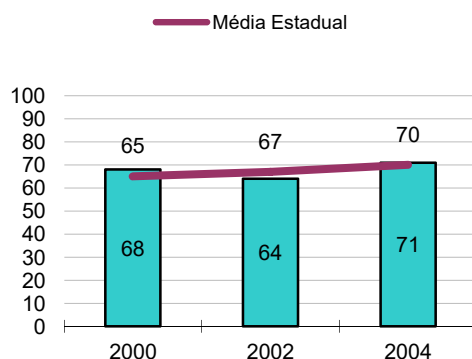
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.245 para R\$ 1.459.

Pinhalzinho somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Pinhalzinho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 452^a

2004 – 309^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 14,3 para 11,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 25,7 para 16,1;

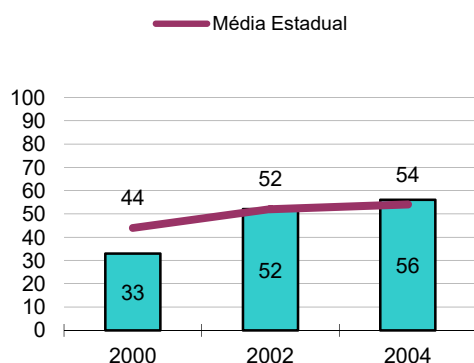
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,2 para 43,9.

Pinhalzinho superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Pinhalzinho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 352^a
2004 – 308^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 63,7% para 67,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,1% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,0% para 32,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 93,6% para 97,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 12.141 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 88,40 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 7.362 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 88,37 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 40,31 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 11,96 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 36,10 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,018 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 371 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 71 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

461^a

Riqueza

309^a

Longevidade

308^a

Escolaridade

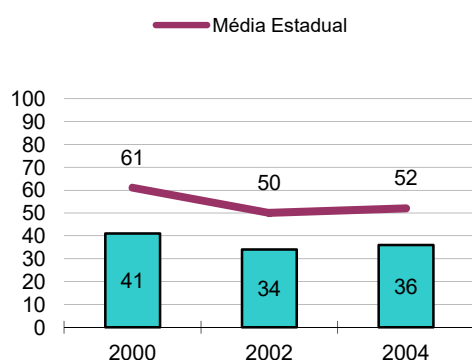
Piracaia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Piracaia classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Piracaia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 314^a

2004 – 302^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,4 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 643 para R\$ 719;

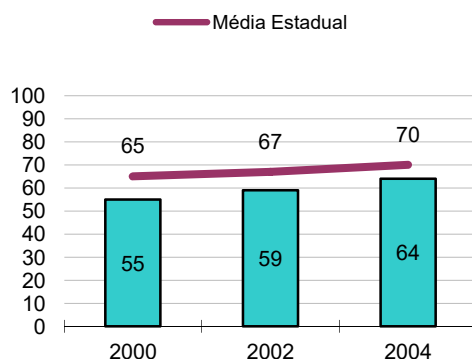
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 2.039 para R\$ 2.237.

Piracaia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Piracaia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 567^a

2004 – 537^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 26,0 para 21,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 26,5 para 22,6;

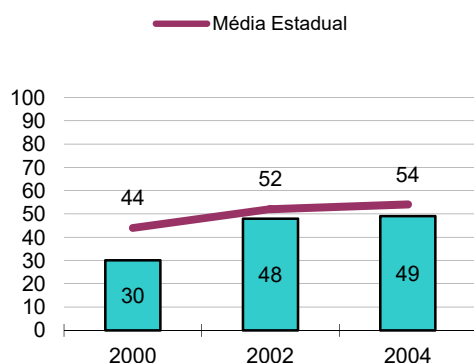
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,5 para 41,2.

Piracaia realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Piracaia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 451^a
2004 – 512^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,1% para 63,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,0% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,4% para 26,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 84,3% para 80,2%.

Piracaia somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 25.111 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 137,17 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 5.468 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 137,42 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 19,38 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 44,87 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 73,16 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,028 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 293 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 61 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

302^a

Riqueza

537^a

Longevidade

512^a

Escolaridade

Piracicaba

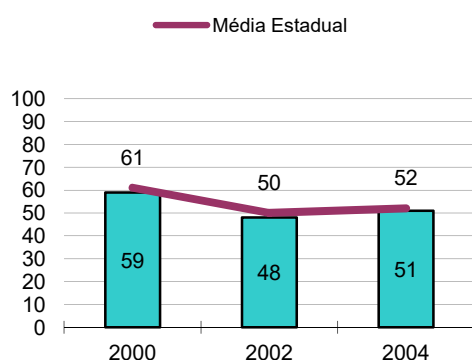
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Piracicaba classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Riqueza

Piracicaba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 51^a

2004 – 47^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,0 MW para 12,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.171 para R\$ 1.258;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 12.274 para R\$ 10.968.

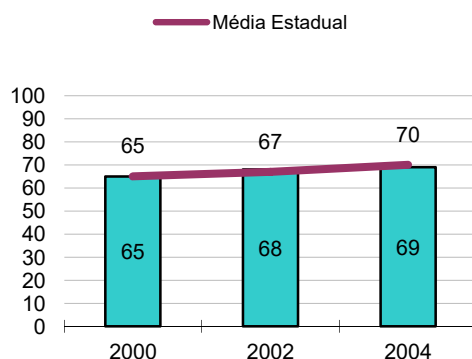
Piracicaba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Piracicaba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 325^a

2004 – 353^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 14,7 para 14,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 16,9 para 16,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,8 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,7 para 39,0.

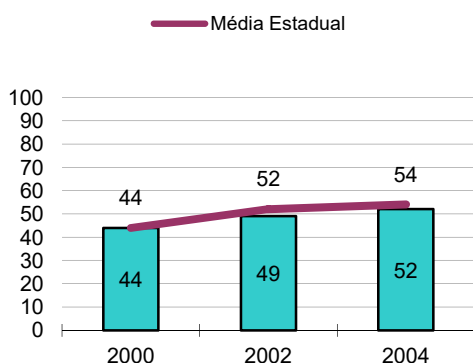
Piracicaba somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Escolaridade

Piracicaba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 431^a

2004 – 429^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,1% para 67,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,1% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,2% para 40,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 59,7% para 64,4%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 350.915 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 4.353,56 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 12.462 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 4.049,76 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 217,20 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 2.140,77 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 1.691,79 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,880 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 18 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 4 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

47^a

Riqueza

353^a

Longevidade

429^a

Escolaridade

Pirassununga

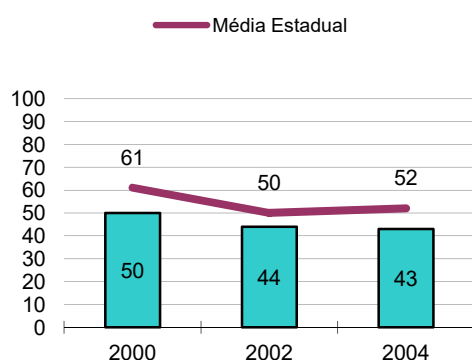
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pirassununga classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

Pirassununga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 94^a

2004 – 131^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,6 MW para 10,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.049 para R\$ 998;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 10.591 para R\$ 2.950.

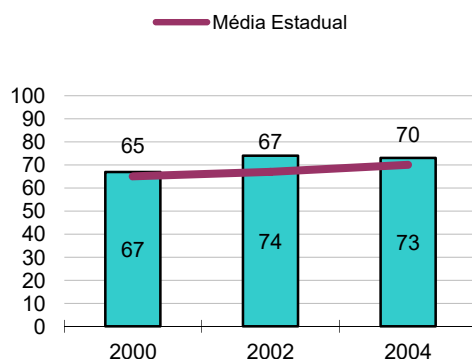
Pirassununga reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Pirassununga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 135^a

2004 – 204^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 9,7 para 10,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 12,6 para 15,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 1,5;

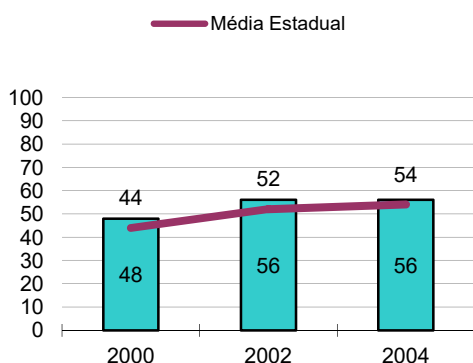
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,5 para 36,6.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Escolaridade

Pirassununga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 240^a
2004 – 326^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,4% para 64,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,1% para 99,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,5% para 41,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,0% para 81,8%.

Pirassununga registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 68.004 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 961,92 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 14.123 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 908,10 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 299,33 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 305,99 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 302,78 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,194 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 72 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 21 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município recuou nos indicadores de riqueza e longevidade no período, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

131^a

Riqueza

204^a

Longevidade

326^a

Escolaridade

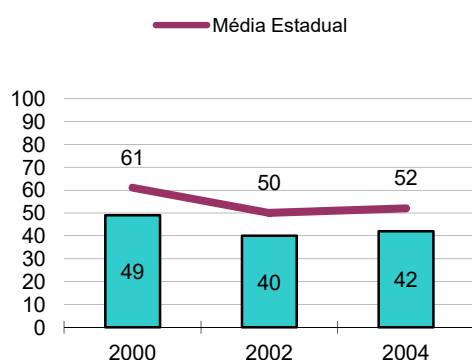
Rafard

Rafard, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Rafard ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 156^a

2004 – 164^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,4 MW para 8,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 817 para R\$ 824;

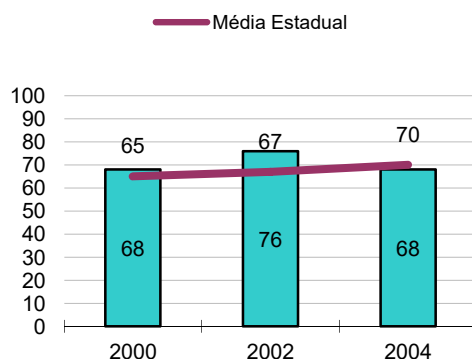
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 11.417 para R\$ 7.412.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Rafard ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 80^a

2004 – 398^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 5,1 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 12,7 para 18,6;

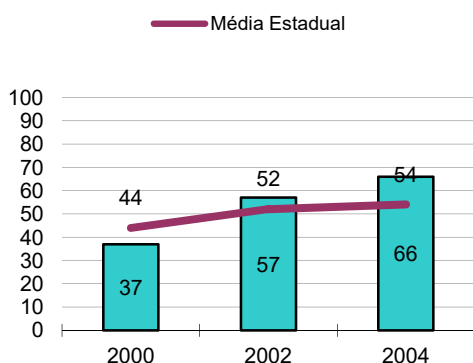
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 37,3 para 42,5.

Rafard reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Rafard ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 196^a
2004 – 47^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 71,1% para 79,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,5% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,1% para 40,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 75,7% para 97,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 8.433 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 122,57 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 14.823 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 122,40 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 25,16 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 65,06 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 32,17 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,025 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 317 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 63 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

164^a

Riqueza

398^a

Longevidade

47^a

Escolaridade

Rio Claro

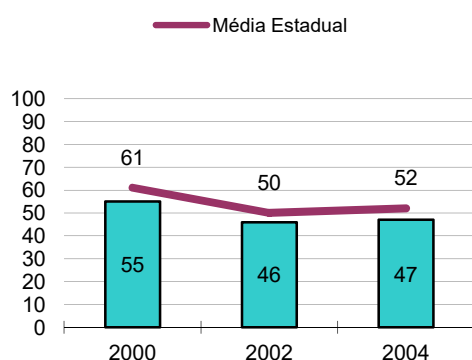
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Rio Claro classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

Rio Claro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 79^a

2004 – 81^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,4 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.076 para R\$ 1.093;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 12.282 para R\$ 11.437.

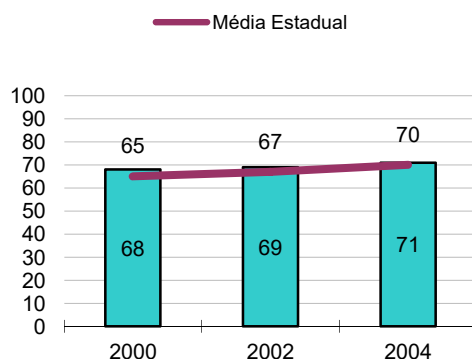
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Rio Claro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 316^a

2004 – 278^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 12,5 para 11,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 15,2 para 14,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,0 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,9 para 39,8.

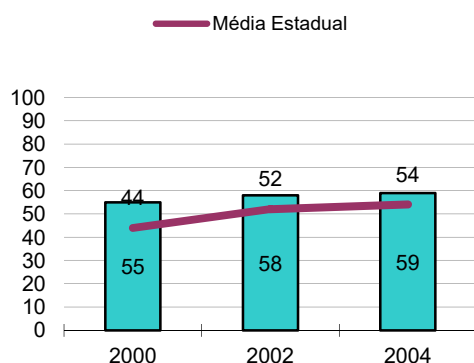
Rio Claro superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Rio Claro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 186^a

2004 – 203^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,5% para 69,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,9% para 95,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 39,6% para 41,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,3% para 93,7%.

Rio Claro acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 181.549 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 2.163,05 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 12.003 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 1.949,52 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 105,30 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 1.063,74 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 780,49 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,437 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 37 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 11 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

81^a

Riqueza

278^a

Longevidade

203^a

Escolaridade

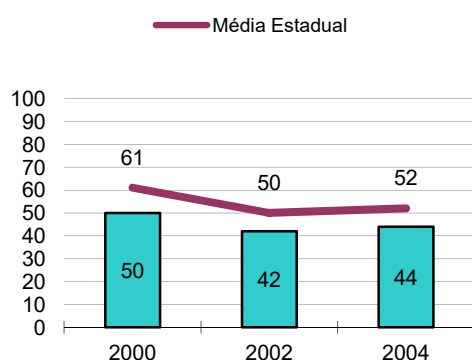
Rio das Pedras

Rio das Pedras, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, foi classificado em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

Rio das Pedras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 133^a

2004 – 122^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,3 MW para 8,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.037 para R\$ 1.085;

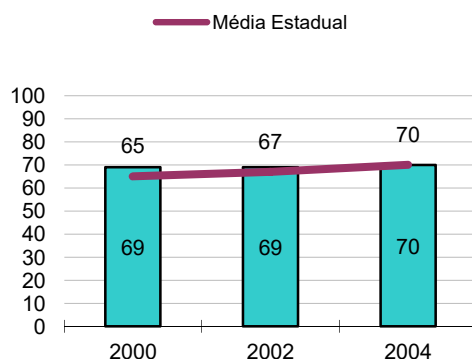
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 17.591 para R\$ 15.913.

Rio das Pedras somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Rio das Pedras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 292^a

2004 – 313^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,4 para 16,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 14,7 para 17,2;

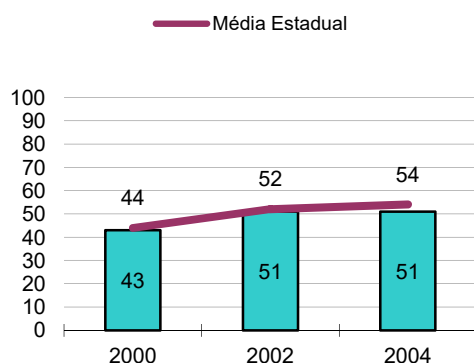
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 38,9 para 33,0.

Rio das Pedras somou um ponto nesse escore no período, igualando-se à média estadual, embora tenha perdido algumas posições nesse ranking.

Rio das Pedras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 370^a
2004 – 472^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,3% para 63,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,6% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo manteve-se em 38,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 71,4% para 67,5%.

Rio das Pedras teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 25.301 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 361,67 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 14.323 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 354,48 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 46,96 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 194,76 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 112,75 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,073 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 168 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 43 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

Ranking 2004

122^a

Riqueza

313^a

Longevidade

472^a

Escolaridade

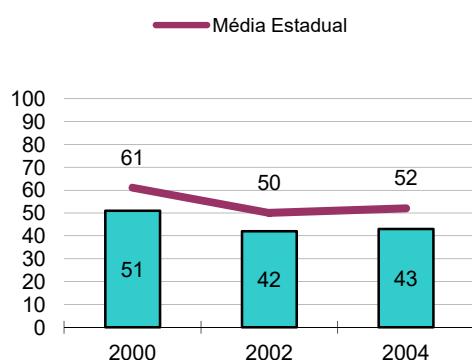
Saltinho

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Saltinho classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Saltinho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 122^a

2004 – 145^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 7,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 922 para R\$ 866;

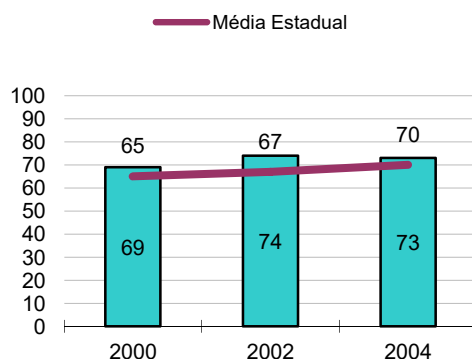
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 9.567 para R\$ 6.136.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Saltinho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 138^a

2004 – 202^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 19,2 para 18,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 9,6 para 13,8;

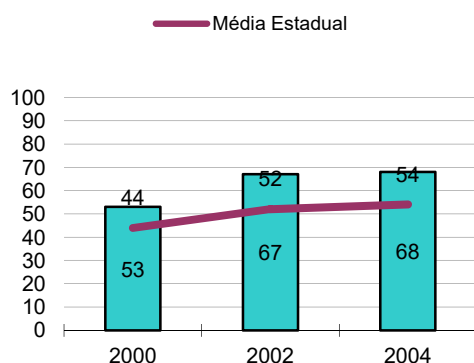
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,9 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 41,4 para 35,4.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Saltinho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 37^a
2004 – 31^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,2% para 78,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,2% para 97,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 47,3% para 49,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,4% para 95,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou um ponto entre 2002 e 2004, situando este escore acima do nível médio no Estado e melhorando sua posição nesse ranking no último período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 6.136 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 51,00 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 8.377 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 49,87 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 13,38 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 13,65 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 22,84 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,010 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 466 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 83 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

145^a

Riqueza

202^a

Longevidade

31^a

Escolaridade

Santa Bárbara d'Oeste

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Bárbara d'Oeste classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Riqueza

Santa Bárbara d'Oeste ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 151^a

2004 – 136^a

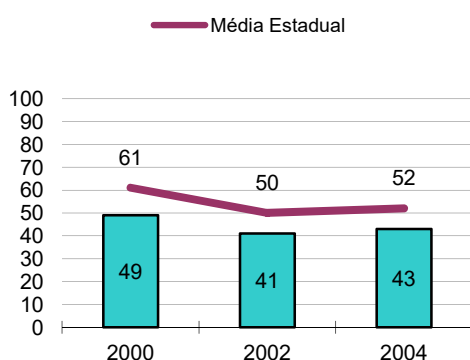
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,6 MW para 9,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 969 para R\$ 988;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 6.670 para R\$ 7.753.

Santa Bárbara d'Oeste somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.



Longevidade

Santa Bárbara d'Oeste ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 168^a

2004 – 155^a

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

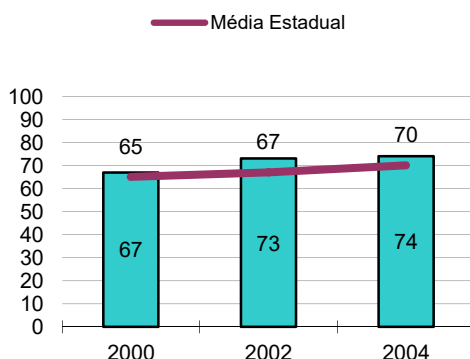
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 12,1 para 12,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 16,2 para 14,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,8 para 34,5.

Santa Bárbara d'Oeste superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

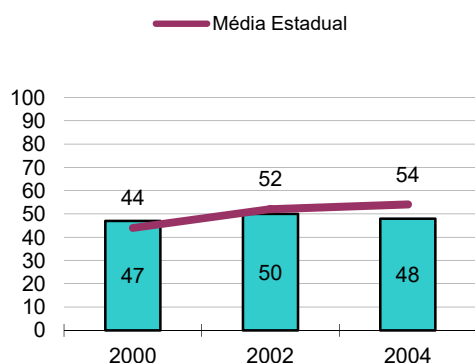


Escolaridade

Santa Bárbara d'Oeste ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 405^a

2004 – 527^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,0% para 63,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,4% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,9% para 31,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 73,1% para 73,5%.

Santa Bárbara d'Oeste reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 179.599 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 1.698,73 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 9.437 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 1.634,87 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 41,03 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 965,57 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 628,27 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,343 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 44 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 13 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

136^a

Riqueza

155^a

Longevidade

527^a

Escolaridade

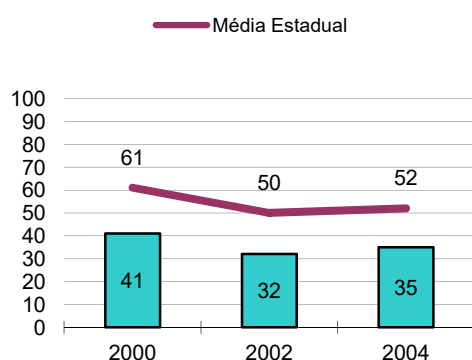
Santa Cruz da Conceição

Santa Cruz da Conceição, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Santa Cruz da Conceição ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 355^a

2004 – 324^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,6 MW para 7,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 416 para R\$ 528;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 11.038 para R\$ 9.659.

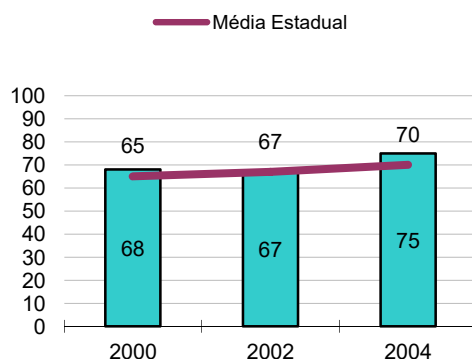
Santa Cruz da Conceição somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Santa Cruz da Conceição ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 366^a

2004 – 140^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 14,9 para 11,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 29,1 para 22,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,1 para 0,6;

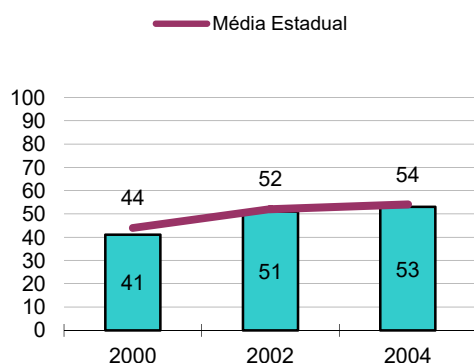
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 27,1 para 27,8.

Santa Cruz da Conceição superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Santa Cruz da Conceição ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 382^a

2004 – 402^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,4% para 62,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,4% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,1% para 35,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 81,7% para 89,8%.

Santa Cruz da Conceição somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 3.830 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 86,06 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 22.835 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 85,47 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 60,50 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 4,87 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 20,09 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,017 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 375 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 72 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

324^a

Riqueza

140^a

Longevidade

402^a

Escolaridade

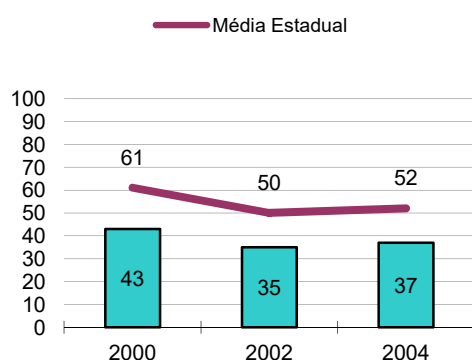
Santa Cruz das Palmeiras

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Cruz das Palmeiras classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Santa Cruz das Palmeiras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 276^a

2004 – 266^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,1 MW para 8,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 691 para R\$ 726;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.648 para R\$ 4.147.

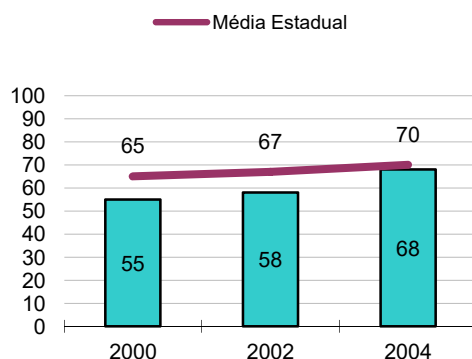
Santa Cruz das Palmeiras somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Santa Cruz das Palmeiras ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 571^a

2004 – 402^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 21,1 para 16,3;

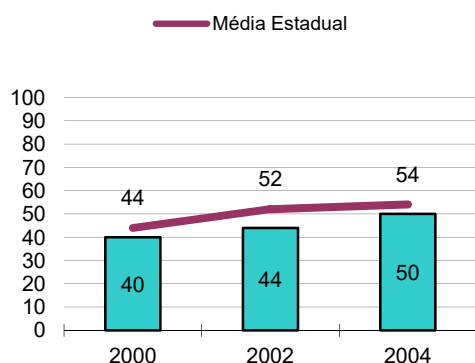
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 29,7 para 18,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,2 para 39,3.

Santa Cruz das Palmeiras realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Santa Cruz das Palmeiras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:
2002 – 521^a
2004 – 484^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,0% para 63,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,6% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,9% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 55,1% para 79,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 27.162 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 182,23 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 6.737 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 187,37 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 79,71 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 11,68 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 95,98 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,037 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 258 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 56 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

266^a

Riqueza

402^a

Longevidade

484^a

Escolaridade

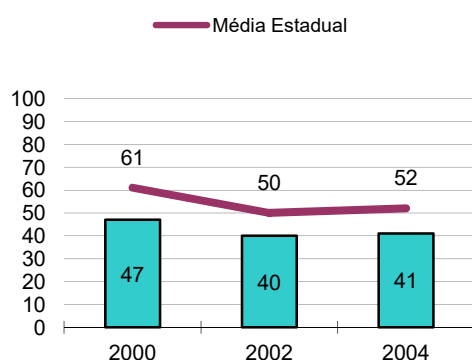
Santa Gertrudes

Santa Gertrudes, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Santa Gertrudes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 174^a

2004 – 182^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,2 MW para 7,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 961 para R\$ 1.060;

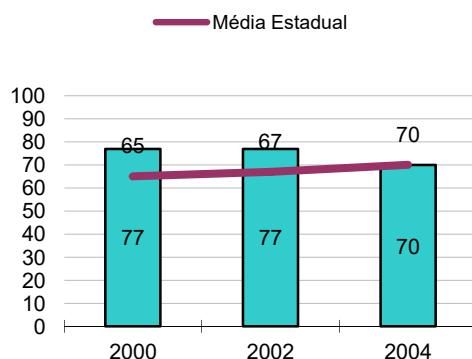
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 15.334 para R\$ 15.877.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Santa Gertrudes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 76^a

2004 – 345^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 8,1 para 8,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 15,9 para 23,4;

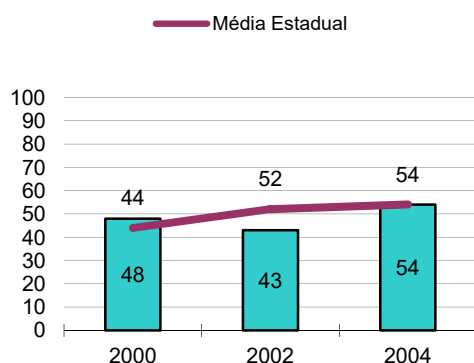
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 34,7 para 40,2.

O município reduziu o nível do indicador sintético de longevidade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu score nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

Santa Gertrudes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 544^a
2004 – 383^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 63,0% para 65,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 87,4% para 95,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 26,0% para 33,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 78,9% para 92,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 18.377 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 198,95 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 11.007 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 187,61 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 20,16 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 102,15 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 65,30 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,040 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 242 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 53 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e escolaridade igualaram-se à média estadual.

Ranking 2004

182^a

Riqueza

345^a

Longevidade

383^a

Escolaridade

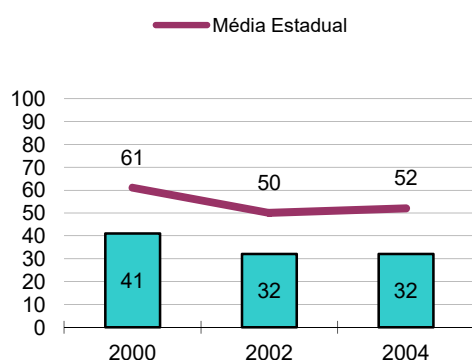
Santa Maria da Serra

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Maria da Serra classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Santa Maria da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 341^a

2004 – 392^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,4 MW para 7,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 725 para R\$ 629;

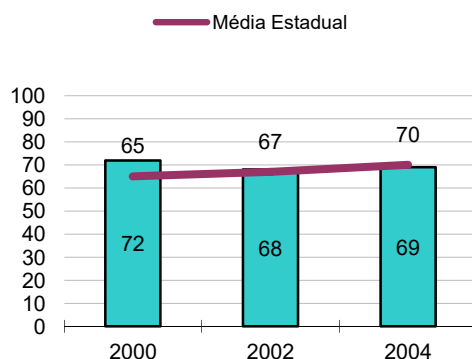
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 4.870 para R\$ 3.638.

Santa Maria da Serra registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Santa Maria da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 331^a

2004 – 391^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,1 para 10,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,3 para 17,5;

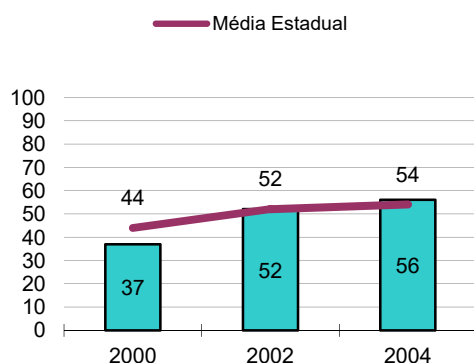
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 2,2 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,3 para 38,2.

Santa Maria da Serra somou um ponto nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Santa Maria da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 340^a
2004 – 315^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,5% para 66,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,5% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,3% para 34,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 93,1% para 95,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 4.836 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 57,37 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 11.901 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 56,12 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 22,39 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 5,90 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 27,83 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,012 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 445 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 79 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

392^a

Riqueza

391^a

Longevidade

315^a

Escolaridade

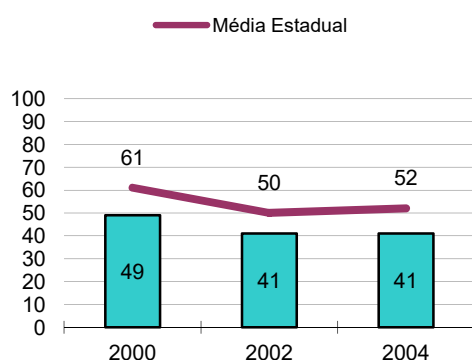
Santo Antonio de Posse

Santo Antonio de Posse, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, classificou-se em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos outros dois indicadores, longevidade ou escolaridade.

Santo Antonio de Posse ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 142^a

2004 – 177^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 18,1 MW para 19,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial decresceu de 1,8 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 673 para R\$ 704;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.711 para R\$ 6.031.

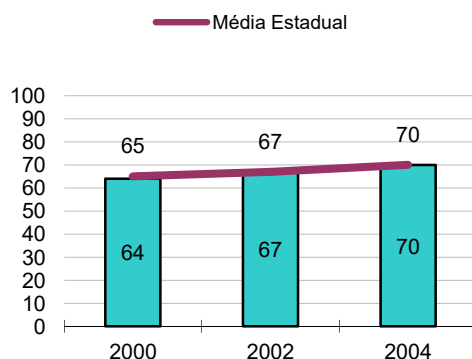
Santo Antonio de Posse registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Santo Antonio de Posse ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 379^a

2004 – 322^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 21,2 para 18,8;

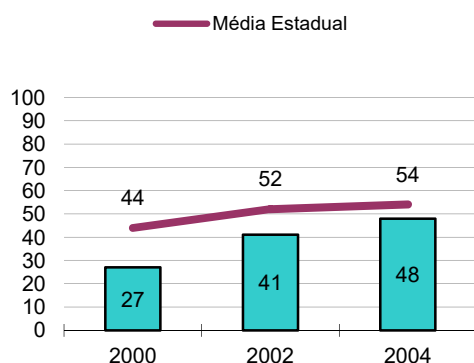
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 12,2 para 11,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,3 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 37,7 para 34,3.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Santo Antonio de Posse ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:
2002 – 568^a
2004 – 536^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,5% para 60,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,3% para 95,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 22,5% para 22,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 80,8% para 95,8%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 20.050 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 154,26 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 7.840 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 146,56 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 50,20 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 31,05 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 65,32 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,031 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 282 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 58 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

Ranking 2004

177^a

Riqueza

322^a

Longevidade

536^a

Escolaridade

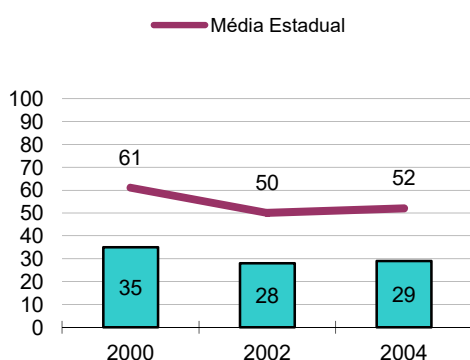
Santo Antonio do Jardim

Santo Antonio do Jardim, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Santo Antonio do Jardim ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 478^a

2004 – 478^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 6,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 486 para R\$ 527;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.950 para R\$ 4.433.

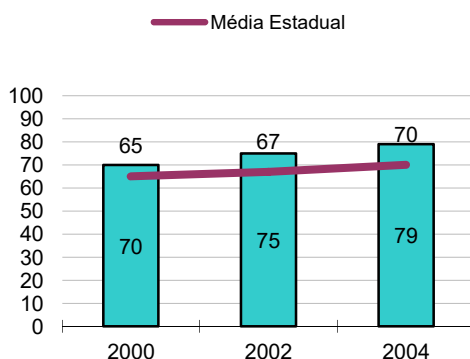
Santo Antonio do Jardim realizou avanços nesta dimensão, somando um ponto nesse escore no período, situando-se abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Santo Antonio do Jardim ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 107^a

2004 – 45^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 18,3 para 12,9;

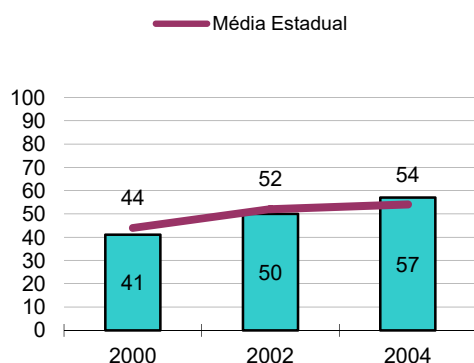
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 14,5 para 9,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,8 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,9 para 32,4.

Santo Antonio do Jardim superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Santo Antonio do Jardim ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:
2002 – 397^a
2004 – 293^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,3% para 69,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,9% para 95,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,4% para 33,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 85,2% para 96,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 6.395 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 30,32 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 4.781 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 30,59 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 11,80 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 3,42 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 15,38 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,006 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 560 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 88 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

478^a

Riqueza

45^a

Longevidade

293^a

Escolaridade

São João da Boa Vista

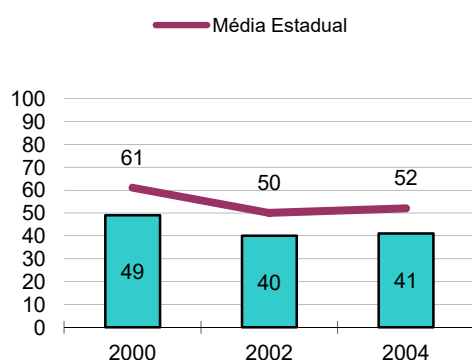
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São João da Boa Vista classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

São João da Boa Vista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 158^a

2004 – 172^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,8 MW para 9,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 902 para R\$ 894;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 6.934 para R\$ 6.582.

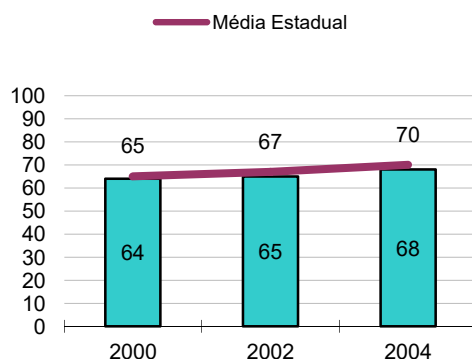
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

São João da Boa Vista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 425^a

2004 – 422^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 16,7 para 14,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 22,7 para 20,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,6 para 41,5.

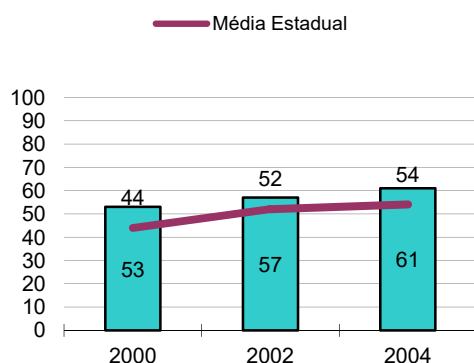
São João da Boa Vista realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no score, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Escolaridade

São João da Boa Vista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 206^a

2004 – 136^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,4% para 71,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 89,8% para 93,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,4% para 43,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 90,5% para 99,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 80.458 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 664,85 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 8.240 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 670,67 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 71,27 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 268,71 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 330,68 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,134 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 100 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 29 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

172^a

Riqueza

422^a

Longevidade

136^a

Escolaridade

São José do Rio Pardo

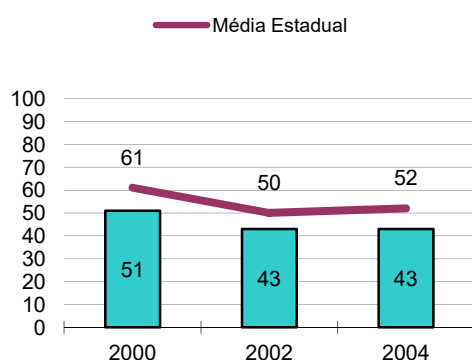
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São José do Rio Pardo classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

São José do Rio Pardo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 112^a

2004 – 135^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,3 MW para 9,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 772 para R\$ 744;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 12.705 para R\$ 10.554.

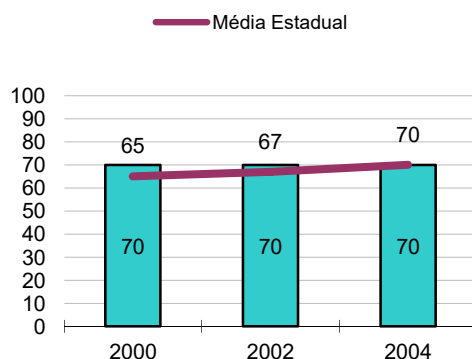
São José do Rio Pardo registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Longevidade

São José do Rio Pardo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 281^a

2004 – 311^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,1 para 15,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 16,4 para 15,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,3;

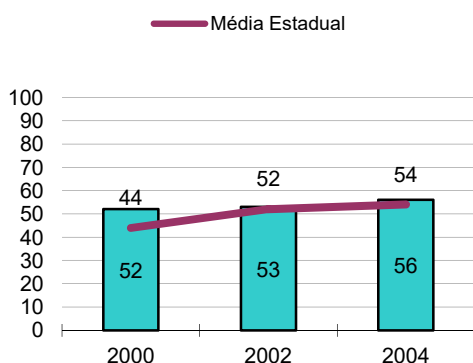
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,8 para 41,4.

São José do Rio Pardo registrou estabilidade no seu indicador agregado de longevidade no período, igualando-se à média estadual. O município recuou algumas posições nesse ranking.

Escolaridade

São José do Rio Pardo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 330^a
2004 – 322^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,8% para 64,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,9% para 96,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 33,1% para 40,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 85,9% para 89,2%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 52.494 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 624,90 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 11.954 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 591,93 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 161,91 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 211,29 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 218,73 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,126 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 113 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 34 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município manteve estáveis seus indicadores agregados de riqueza e longevidade e avançou em seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

Ranking 2004

135^a

Riqueza

311^a

Longevidade

322^a

Escolaridade

São Pedro

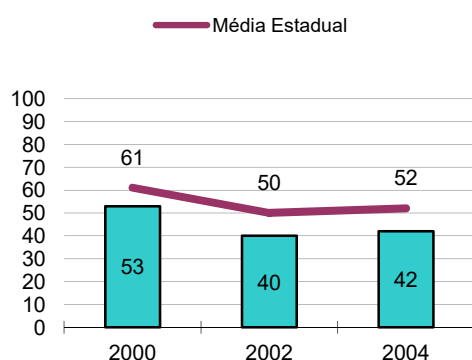
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Pedro classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

São Pedro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 162^a

2004 – 162^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,6 MW para 9,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 617 para R\$ 639;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 2.932 para R\$ 2.734.

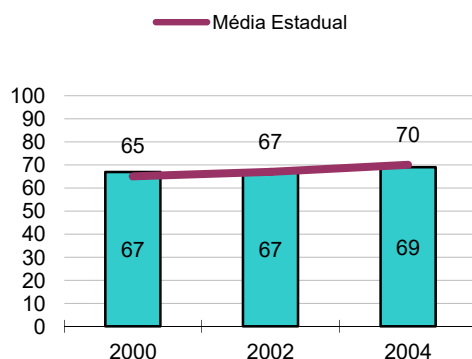
São Pedro realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse score no período, situando-se abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Longevidade

São Pedro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 365^a

2004 – 358^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 16,5 para 14,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 15,5 para 15,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,7 para 1,3;

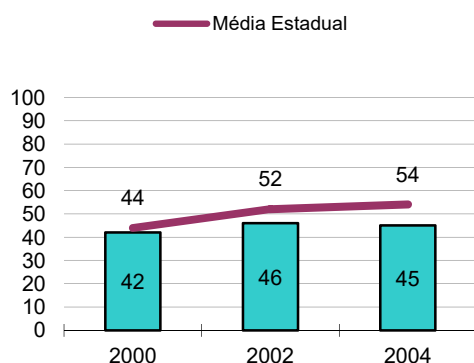
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,1 para 45,3.

São Pedro realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos no score, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Escolaridade

São Pedro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 489^a
2004 – 561^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,0% para 57,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,7% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,3% para 22,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,4% para 84,1%.

São Pedro reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 31.627 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 224,07 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 7.231 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 228,24 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 71,64 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 42,53 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 114,07 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,045 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 226 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 52 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

162^a

Riqueza

358^a

Longevidade

561^a

Escolaridade

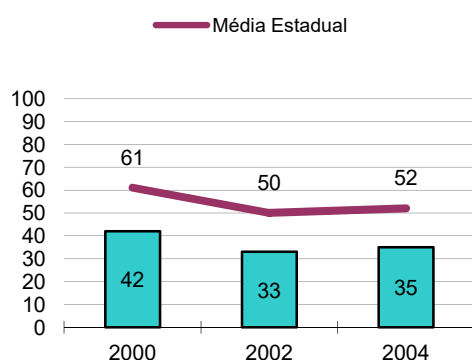
São Sebastião da Grama

São Sebastião da Grama, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

São Sebastião da Grama ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 318^a

2004 – 313^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,7 MW para 9,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 474 para R\$ 509;

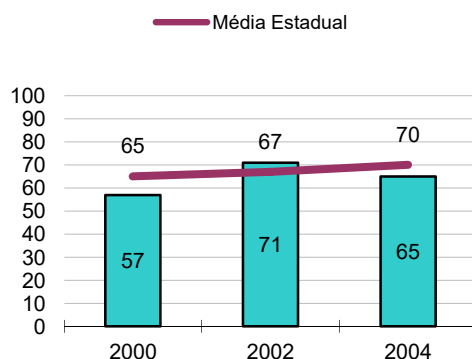
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.237 para R\$ 4.403.

São Sebastião da Grama somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

São Sebastião da Grama ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 217^a

2004 – 509^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 10,8 para 23,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 17,7 para 17,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,1 para 1,3;

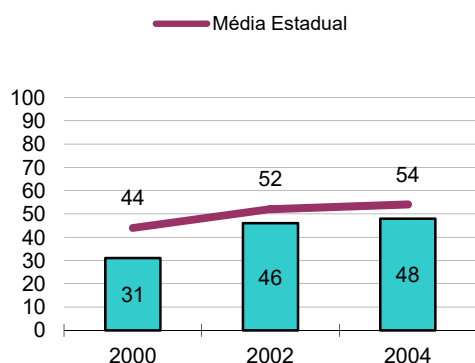
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,8 para 44,5.

São Sebastião da Grama reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

São Sebastião da Grama ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 488^a

2004 – 538^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,1% para 64,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,1% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,0% para 28,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 64,7% para 69,9%.

São Sebastião da Grama somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 12.798 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 76,73 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 6.036 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 76,69 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 24,10 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 11,69 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 40,90 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,016 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 400 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 76 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

313^a

Riqueza

509^a

Longevidade

538^a

Escolaridade

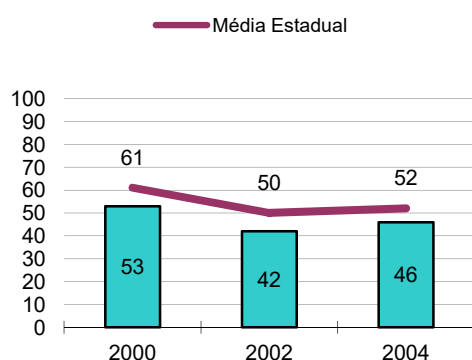
Serra Negra

Serra Negra, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Serra Negra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 128^a

2004 – 98^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,4 MW para 9,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,3 MW para 2,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 598 para R\$ 710;

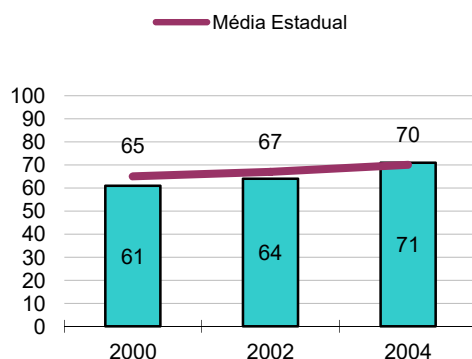
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 3.199 para R\$ 3.251.

Serra Negra somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Serra Negra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 449^a

2004 – 299^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,8 para 10,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 20,5 para 14,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,0 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,9 para 43,1.

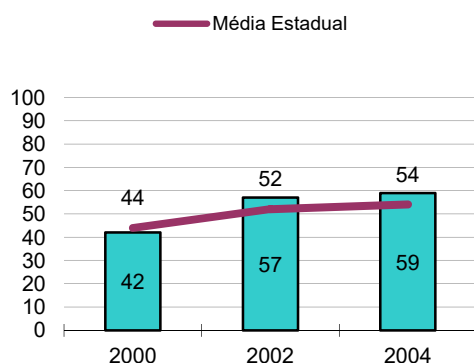
Serra Negra superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Serra Negra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 203^a

2004 – 214^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,0% para 70,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,9% para 96,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 41,4% para 34,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 96,2% para 98,8%.

Serra Negra acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 24.671 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 147,12 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 5.954 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 152,06 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 18,51 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 35,17 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 98,38 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,030 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 284 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 59 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

98^a

Riqueza

299^a

Longevidade

214^a

Escolaridade

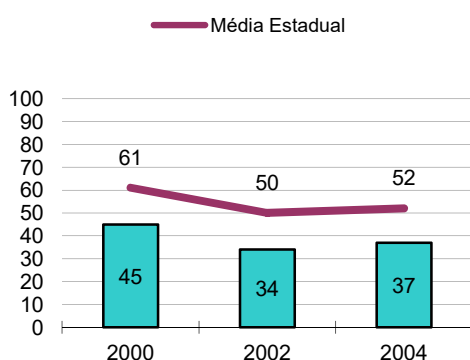
Socorro

Socorro, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, classificou-se em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Socorro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 297^a

2004 – 276^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,4 MW para 5,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 613 para R\$ 656;

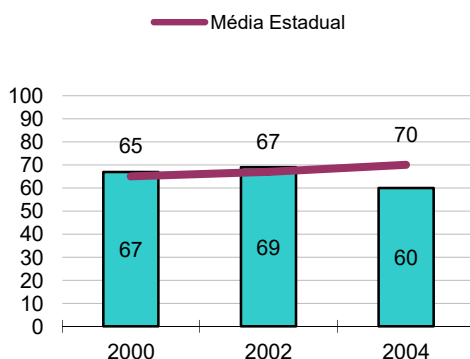
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 2.941 para R\$ 2.324.

Socorro somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Socorro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 317^a

2004 – 587^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 15,7 para 19,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 18,6 para 24,9;

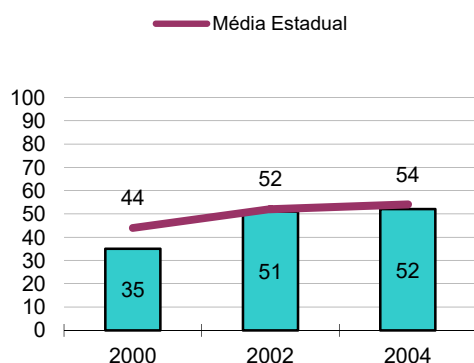
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,3 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 39,3 para 43,7.

Socorro reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Socorro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 374^a
2004 – 434^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,8% para 68,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,2% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,8% para 25,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 84,2% para 85,5%.

Socorro somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 33.557 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 226,64 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 6.769 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 229,07 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 70,84 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 50,21 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 108,02 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,046 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 225 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 51 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

276^a

Riqueza

587^a

Longevidade

434^a

Escolaridade

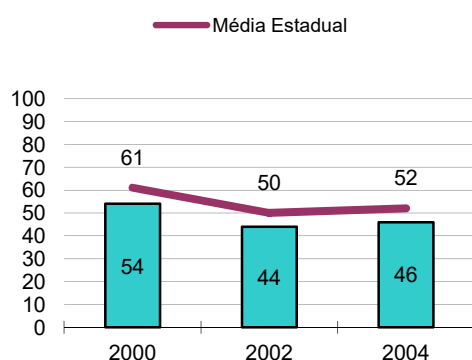
Sumaré

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sumaré classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Sumaré ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 101^a

2004 – 97^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,8 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 1.435 para R\$ 1.478;

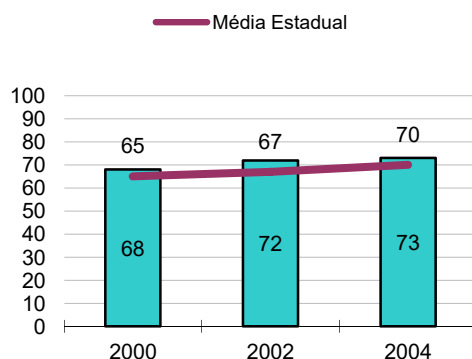
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 9.387 para R\$ 12.304.

Sumaré somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Sumaré ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 188^a

2004 – 188^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 11,6 para 11,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 13,5 para 13,3;

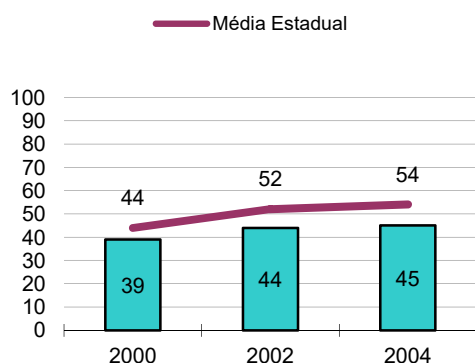
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,1 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,6 para 34,9.

Sumaré adicionou um ponto nesse escore no período, superando a média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Sumaré ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 530^a
2004 – 563^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,0% para 58,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,1% para 99,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 26,2% para 27,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 67,7% para 70,8%.

Sumaré somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 215.730 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 2.883,66 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 13.166 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 2.270,99 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 49,13 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 1.408,34 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 813,51 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,583 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 26 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 9 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

97^a

Riqueza

188^a

Longevidade

563^a

Escolaridade

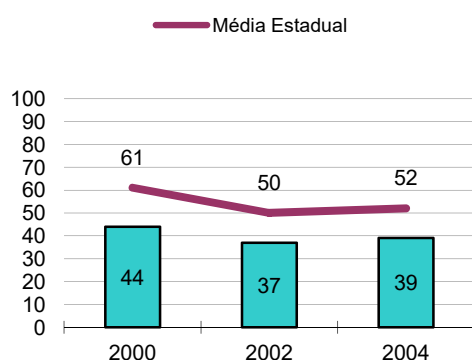
Tambaú

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Tambaú classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Tambaú ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 219^a

2004 – 221^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,6 MW para 8,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 654 para R\$ 713;

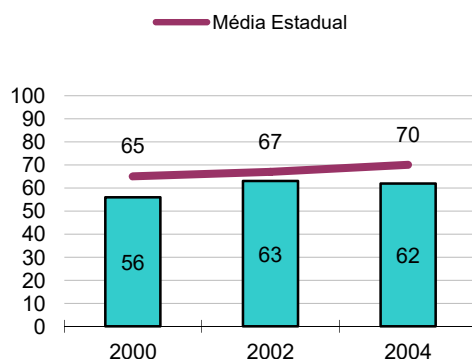
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 7.484 para R\$ 6.240.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Tambaú ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 490^a

2004 – 578^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 22,4 para 17,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 24,1 para 30,4;

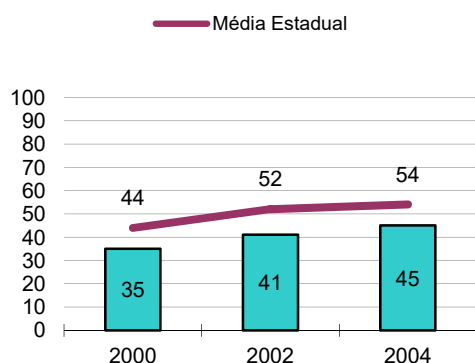
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,6 para 37,5.

Tambaú reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Tambaú ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 571^a
2004 – 572^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental manteve-se em 61,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 85,2% para 93,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,9% para 32,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 71,2% para 69,4%.

Tambaú somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 23.257 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 581,21 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 25.032 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 578,05 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 426,49 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 35,72 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 115,84 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,117 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 119 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 35 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

221^a

Riqueza

578^a

Longevidade

572^a

Escolaridade

Tapiratiba

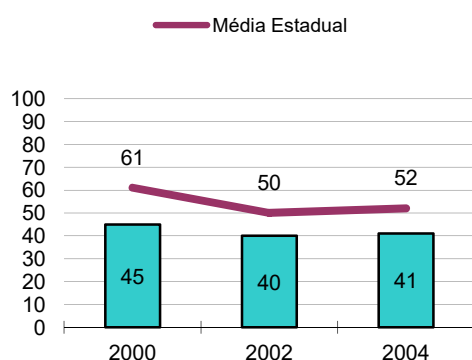
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Tapiratiba classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Tapiratiba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 172^a

2004 – 195^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 19,3 MW para 20,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 668 para R\$ 686;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.792 para R\$ 5.115.

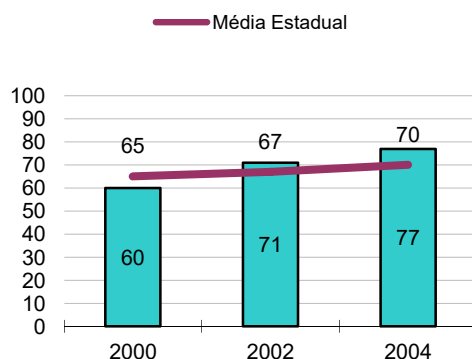
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Tapiratiba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 233^a

2004 – 88^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,5 para 10,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 13,5 para 8,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,6 para 43,4.

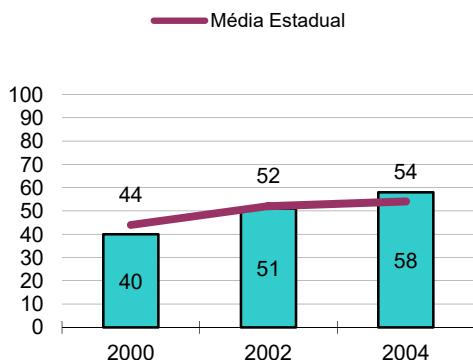
Tapiratiba superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Tapiratiba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 387^a

2004 – 228^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 65,4% para 74,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,3% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,8% para 33,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 81,4% para 86,2%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 13.390 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 94,16 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 7.027 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 91,98 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 38,64 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 16,13 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 37,22 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,019 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 361 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 67 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

195^a

Riqueza

88^a

Longevidade

228^a

Escolaridade

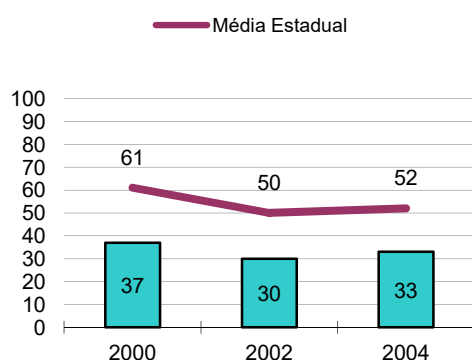
Torrinha

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Torrinha classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Torrinha ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 402^a

2004 – 383^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,3 MW para 7,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 520 para R\$ 549;

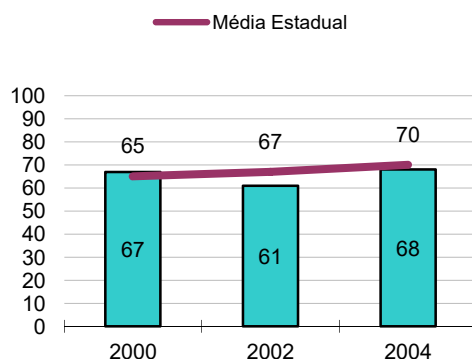
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.287 para R\$ 4.647.

Torrinha somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Torrinha ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 532^a

2004 – 396^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 36,1 para 17,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 18,0 para 20,5;

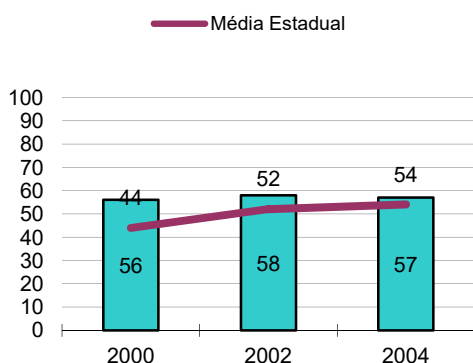
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,3 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,2 para 39,1.

Torrinha realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Torrinha ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 185^a
2004 – 266^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 84,3% para 75,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,5% para 97,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 29,2% para 34,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 73,8% para 80,6%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 9.339 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 101,58 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 10.840 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 102,57 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 62,89 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 8,00 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 31,68 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,021 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 348 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 65 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

383^a

Riqueza

396^a

Longevidade

266^a

Escolaridade

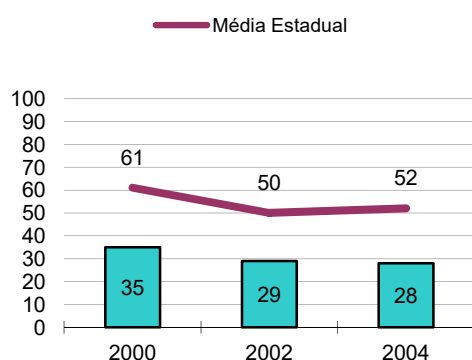
Tuiuti

Tuiuti, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Tuiuti ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 445^a

2004 – 532^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,6 MW para 6,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 663 para R\$ 553;

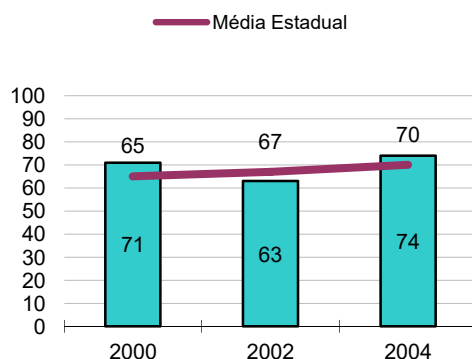
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.469 para R\$ 1.816.

Tuiuti reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Tuiuti ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 487^a

2004 – 174^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 24,9 para 12,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 21,9 para 12,3;

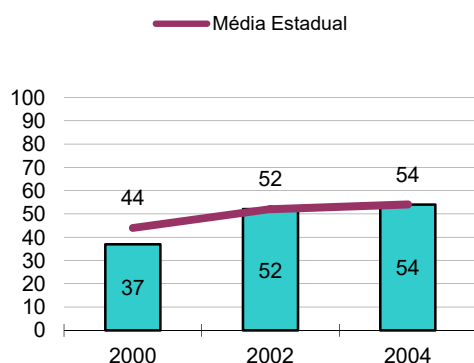
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 33,2 para 34,8.

Tuiuti superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Tuiuti ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 334^a
2004 – 388^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental manteve-se em 68,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,9% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 26,9% para 30,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,7% para 87,2%.

Tuiuti somou vários pontos nesse escore no período igualando-se à média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 5.338 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 49,31 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 9.301 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 48,60 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 13,59 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 20,31 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 14,70 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,010 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 476 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 84 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

Ranking 2004

532^a

Riqueza

174^a

Longevidade

388^a

Escolaridade

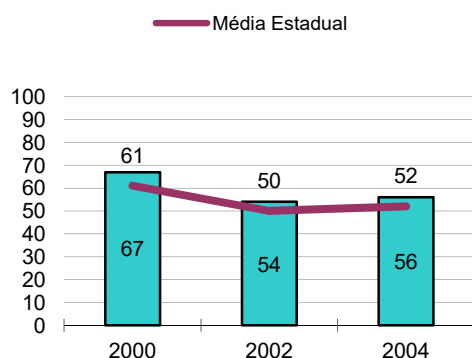
Valinhos

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Valinhos classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Valinhos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 25^a

2004 – 21^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,4 MW para 13,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,3 MW para 2,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.273 para R\$ 1.309;

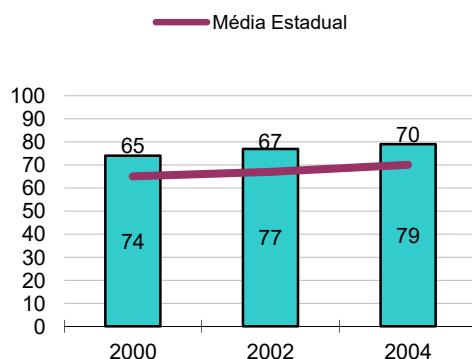
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 17.170 para R\$ 17.267.

Valinhos superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Valinhos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 64^a

2004 – 47^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 9,1 para 6,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 10,2 para 11,2;

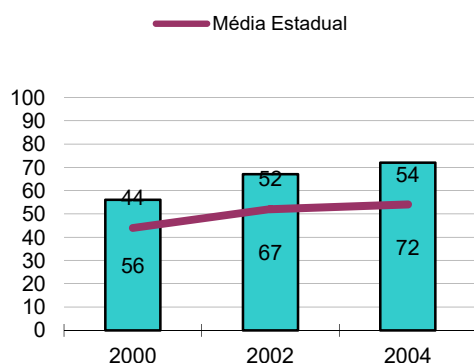
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,4 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,9 para 36,1.

Valinhos superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Valinhos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 38^a
2004 – 7^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 83,0% para 83,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,5% para 96,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 47,3% para 50,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 88.637 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 1.600,17 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 17.977 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 1.445,06 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 86,05 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 797,15 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 561,86 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,323 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 45 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 14 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

21^a

Riqueza

47^a

Longevidade

7^a

Escolaridade

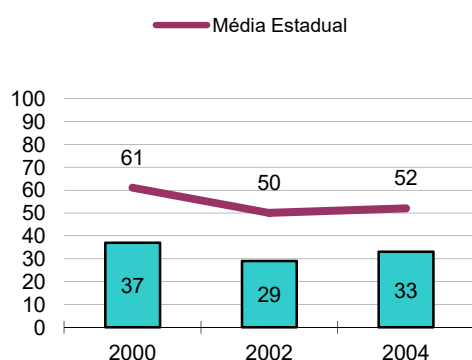
Vargem

Vargem, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Vargem ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 422^a

2004 – 361^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,6 MW para 7,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 525 para R\$ 721;

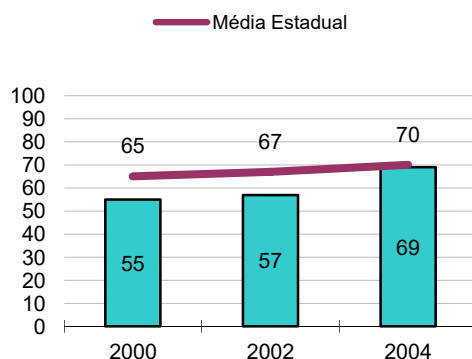
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 2.054 para R\$ 1.290.

Vargem somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Vargem ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 591^a

2004 – 371^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 33,9 para 23,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 28,8 para 18,3;

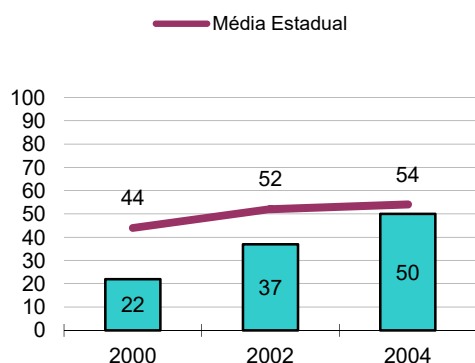
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 35,8 para 29,9.

Vargem realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Vargem ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 613^a
2004 – 479^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 50,4% para 61,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,4% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,0% para 27,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 57,5% para 93,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 7.965 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 35,33 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 4.550 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 34,42 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 7,97 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 6,80 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 19,65 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,007 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 541 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 87 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

361^a

Riqueza

371^a

Longevidade

479^a

Escolaridade

Vargem Grande do Sul

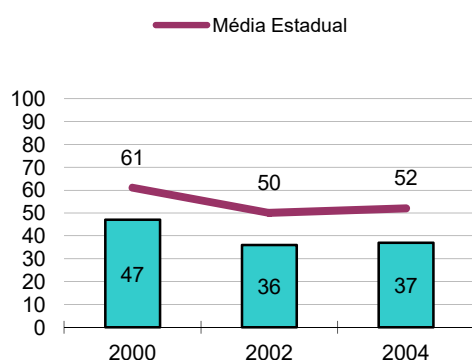
Vargem Grande do Sul, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riqueza

Vargem Grande do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 263^a

2004 – 269^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,4 MW para 12,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 621 para R\$ 649;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 3.923 para R\$ 3.300.

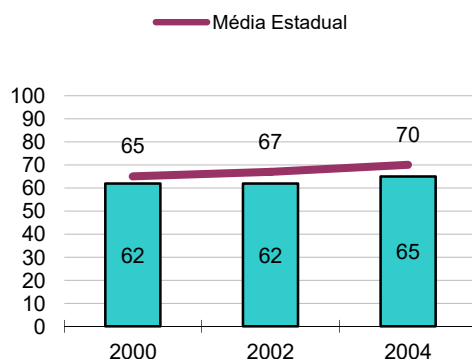
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Vargem Grande do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 507^a

2004 – 510^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 20,1 para 21,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 23,9 para 21,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,6 para 1,3;

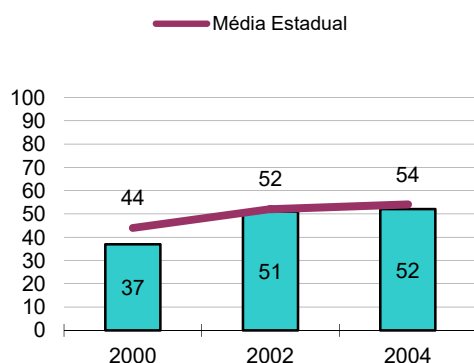
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,6 para 38,7.

Vargem Grande do Sul somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Escolaridade

Vargem Grande do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 383^a
2004 – 445^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,1% para 67,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,0% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,8% para 33,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 75,4% para 71,7%.

Vargem Grande do Sul somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 38.688 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 230,15 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 5.987 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 236,00 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 80,18 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 32,24 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 123,58 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,047 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 222 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 49 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

269^a

Riqueza

510^a

Longevidade

445^a

Escolaridade

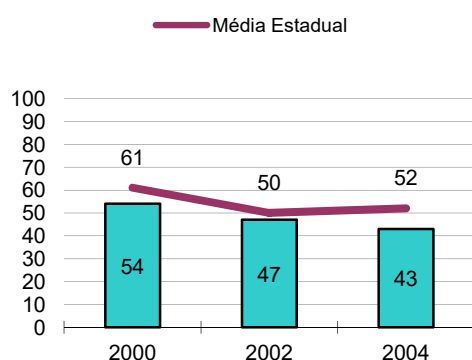
Várzea Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Várzea Paulista classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Várzea Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 64^a

2004 – 143^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 19,8 MW para 9,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal manteve-se em R\$ 1.231;

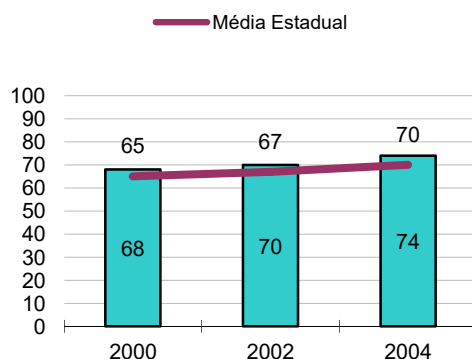
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 6.743 para R\$ 6.669.

Várzea Paulista reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Várzea Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 267^a

2004 – 157^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 12,1 para 9,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 16,7 para 13,7;

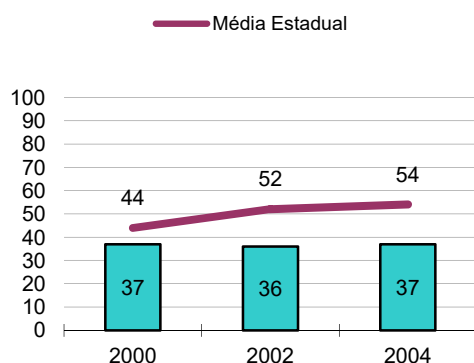
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,8 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,4 para 36,3.

Várzea Paulista superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Várzea Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 615^a
2004 – 634^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,0% para 55,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,8% para 95,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 20,9% para 23,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 55,0% para 53,9%.

Várzea Paulista somou um ponto nesse escore, e manteve-se inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 101.399 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 711,53 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 6.952 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 654,85 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 0,89 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 376,48 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 277,49 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,144 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 90 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 27 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

143^a

Riqueza

157^a

Longevidade

634^a

Escolaridade

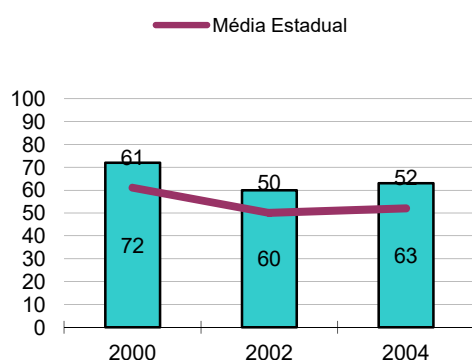
Vinhedo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Vinhedo classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Vinhedo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 10^a

2004 – 11^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 16,9 MW para 18,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,5 MW para 2,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.341 para R\$ 1.317;

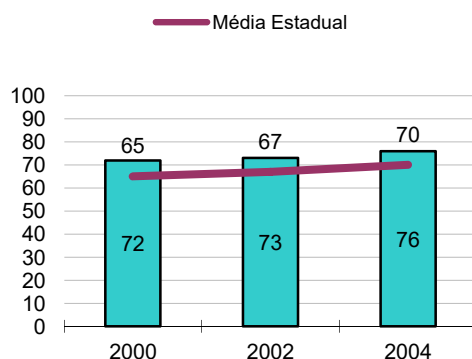
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 26.432 para R\$ 26.685.

Vinhedo acrescentou pontos nesse escore no período, superando a média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posição no ranking dessa dimensão, pois outros municípios melhoraram mais intensamente.

Vinhedo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 173^a

2004 – 101^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 11,3 para 10,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 16,0 para 11,3;

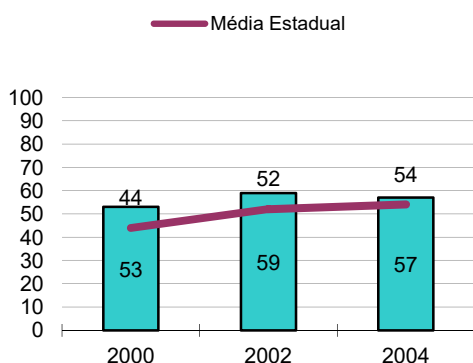
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,3 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,3 para 38,8.

Vinhedo superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Vinhedo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 150^a
2004 – 298^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,4% para 66,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,7% para 93,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,9% para 38,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,4%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 54.134 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 1.303,52 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 24.754 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 1.064,67 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 21,92 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 697,17 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 345,58 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,263 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 55 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 16 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

11^a

Riqueza

101^a

Longevidade

298^a

Escolaridade

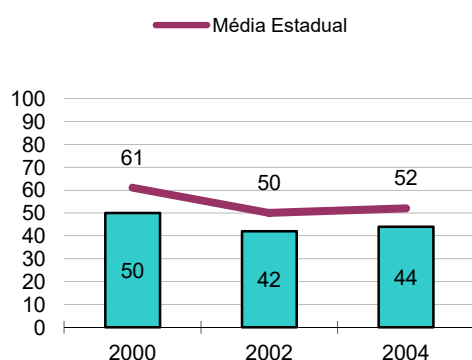
Estiva Gerbi

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Estiva Gerbi classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Estiva Gerbi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 130^a

2004 – 111^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 9,1 MW para 12,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.133 para R\$ 1.168;

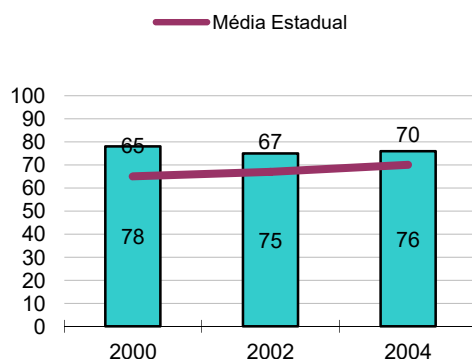
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 10.524 para R\$ 10.067.

Estiva Gerbi somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Estiva Gerbi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 116^a

2004 – 103^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 16,9 para 11,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 11,1 para 14,0;

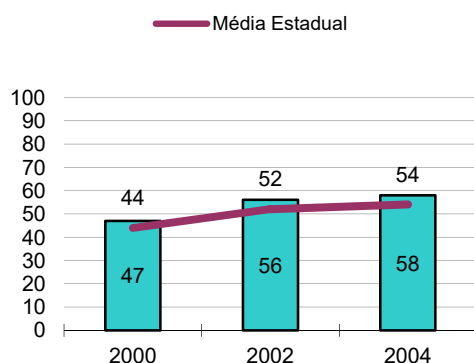
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 0,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,6 para 39,6.

Estiva Gerbi superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Estiva Gerbi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 229^a
2004 – 255^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,1% para 68,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,1% para 96,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,5% para 39,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,3% para 91,2%.

Estiva Gerbi acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes) | 9.829 |
| Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais) | 115,07 |
| Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais) | 11.828 |
| Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais) | 108,94 |
| Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais) | 32,45 |
| Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais) | 42,73 |
| Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais) | 33,77 |
| Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%) | 0,023 |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003 | 322 ^a |
| Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003 | 64 ^a |

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

111^a

Riqueza

103^a

Longevidade

255^a

Escolaridade